









C – Cultura

				
<p>Cultura</p>	<ul style="list-style-type: none"> + Criação de uma rede de centros culturais de base local, espaços para experimentação e manifestações culturais descentralizadas de qualidade, assim como para o desenvolvimento de projectos de intervenção e animação urbana + Definir e promover o desenvolvimento de eixos/pólos territoriais onde existe já uma concentração de equipamentos e actividades culturais e artísticas (como a Av. Liberdade, Bairro Alto-Chiado, Parque Nações, Santos-Belém-Ajuda) + Disponibilização de espaços devolutos para a instalação de indústrias criativas e para a actividade cultural de espontânea iniciativa juvenil, designadamente a prática musical + Incentivo à Arte Pública, através da realização de uma programação de artes visuais, performativas, cinematográficas, de natureza efémera ou permanente, nos espaços públicos da cidade + Reestruturar e requalificar a rede de bibliotecas municipais, prosseguindo com os projectos em curso de reabilitação das bibliotecas de Alvalade, Belém, Benfica, Galveias, Marvila e reforçando as bibliotecas itinerantes + Consolidar a missão e o funcionamento dos teatros municipais e das galerias municipais + Prosseguir com os projectos dos Museus da Comunidade Judaica, da Cidade Islâmica e do Africa.Cont + Consolidar as Festas de Lisboa no sentido de as tornar cada vez mais um evento que reflecta a multiplicidade e diversidade das actuais dinâmicas culturais da cidade, nomeadamente as manifestações da cultura erudita e da cultura popular, as manifestações culturais das várias comunidades étnicas que nela residem, a arte efémera, a arte 	<ul style="list-style-type: none"> + Criação de novos equipamentos e espaços de lazer que contribuam para fortalecer a memória e a identidade da população nos bairros mais recentes da cidade + Criação de novos espaços culturais, com particular destaque para a área das Bibliotecas e Arquivos, onde nos propomos lançar as obras da Biblioteca Municipal de Alvalade e do Arquivo Central + Construção da Biblioteca e Arquivo central + Continuar o trabalho que vem sendo feito no Teatro São Luís e no Teatro Maria Matos bem como noutros espaços e equipamentos municipais + Levar definitivamente a cabo a recuperação do Parque Mayer, enquanto espaço maior da cultura popular e do Teatro de Revista, [...] introduzindo espaços próprios para a formação de novos valores que contribuam para a integração do Parque Mayer nas novas correntes artísticas aliando a sua tradição própria à busca da sua modernidade. Por exemplo, a Escola de Performing Arts + Apoiar outras iniciativas com tradição e prestígio como a Experimenta Design, o Lisbon Photo, o Festival Indie e outras que contribuem para a identidade da cidade + Promoção dos agentes e manifestações culturais existentes em Lisboa, a partir da informação recolhida junto das Juntas de Freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> + Reforçar a dotação orçamental da Cultura com vista a maior intervenção municipal + Promover a criatividade, a participação e a cidadania na concepção e realização das actividades em toda a cidade, fomentando novas centralidades culturais + Projectar uma dimensão moderna e internacional de Lisboa como centro de criação e de difusão de conhecimentos, ideias, culturas e comunicação + Reinstalar os Arquivos Municipais e a Biblioteca Central + Programar a recuperação e musealização do Teatro Romano e o espólio arqueológico associado + Valorizar a memória e a tradição operária e industrial da cidade e criar, pelo menos, um núcleo museográfico em zona urbana identificada com esta área da história de Lisboa + Criar o Conselho Municipal de Cultura + Retomar a Semana da Juventude e a Semana da Liberdade + Dinamizar uma página na Internet que inclua informação actual sobre as iniciativas do Pelouro [da Juventude] e sobre as associações 	<ul style="list-style-type: none"> + Garantir a gestão eficiente dos equipamentos através (1) da regularização das transferências financeiras da CML para as instâncias administradoras, (2) da implementação de regras de transparência no que concerne aos critérios de atribuição de apoio às companhias e (3) da celebração de contratos estáveis com as companhias com sede em espaços municipais, sendo que, às companhias sem residência deve ser proporcionado o usufruto, escalonado, das salas de espectáculo + Apoiar os agentes culturais e as colectividades, no âmbito da promoção da diversidade estética e cultural, inventariando e disponibilizando os espaços camarários desocupados que possam vir a ser utilizados como infra-estrutura de produção e mostra cultural + Criar um equipamento de raiz, com uma lotação entre as 1500 e as 3000 pessoas, destinado a facilitar a realização de espectáculos através de uma prática de aluguer de salas aos artistas a preços simbólicos e de uma política de bilheteira também ela de baixo custo para os espectadores + Extinção da EGEAC + Alterar todos os horários de funcionamento das instituições culturais e artísticas que dependem da Câmara [...] que contemplem horários nocturnos e fins-de-semana + Apoiar a realização de festivais (Indie Lisboa, Doc Lisboa, Mostra, Fimfa, Alkantra, Festival de Jazz do Estoril, Festival de Teatro de Almada, Festival de Música dos Capuchos) + Criar um passé cultural que assegure, a preço simbólico fixo, o acesso ilimitado às actividades culturais

				
	<p>dos amadores</p> <ul style="list-style-type: none"> + Integração de ciclos de músicas do mundo no programa das Festas de Lisboa + Apoiar a realização de eventos ligado à moda, designadamente trazer de volta a Moda Lisboa para a cidade + Formalizar a candidatura do Fado a património cultural imaterial da Humanidade 			